ESTADO DA PARAHYBA ANO III

31 DE MARÇO DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III | ASSIGNATURA CAPITAL Mez. . . . 1$000 Anno . . . 10$000 Folha avulsa 60 rs. | Quinta-feira, 31 de Março de 1892 | ESCRIPTORIO E REDACÇÃO—RUA DA MISERICORDIA N. 9 | ASSIGNATURA ESTADOS E INTERIOR Semestre . . . . 7$000 Anno . . . . 13$000 Editaes, linha 100 rs. | N. 496

ESTADO DO PARAHYBA

Ao Povo Parahybano

O Paiz estorce-se sob o guante de ferro de uma dictadura sem escrupulos alcançada á custa de muita perfidia e de muito sangue.

O governo actual, chamado a restabelecer a Constituição Federal tenaz conspurcado nos seus preceitos mais salutares, ao mesmo tempo que tem rompido as cartas constitucionaes dos Estados, depondo governadores, dissolvendo congressos legalmente indissoluveis, demittindo magistrados vitalicios, anarchisando todos os serviços.

E tudo isto tem sido feito sem audiencia do povo, o unico soberano que, esquecido, vilipendiado, sem garantias, sem direitos, sem inspirar o menor interesse aos senhores da hora, é lembrado somente para mascarar as forças ridiculas com que o governo pretende arrogar-se uns visos de legalidade.

Esse Estado, como os outros da Republica, debate-se inerme sob a pressão asphyxiante de uma dictadura sem peias.

O governo legal, escolhido livremente pelos legitimos mandatarios do povo parahybano, foi victimado pela traição e pela violencia e substituido por outro que procura impôr a sua vontade absoluta e despotica, sem titulo algum que legitime a sua autoridade, nem nomeação legal, ora impossivel diante da Constituição, nem investidura da soberania popular.

Nascido da perfidia e do crime, imposto pela ambição e pela força, esse governo não pode ser acceito pelo povo parahybano, cuja autonomia foi espesinhada, cuja soberania foi escarnecida; é um governo illegal diante da Constituição da Republica, diante da Constituição do Estado, e como tal não pode merecer os suffragios de uma população livre, que tem a nitida comprehensão de seus direitos e liberdades.

Acaba de ser convocado o povo parahybano para eleger um congresso Constituinte.

Essa eleição será mais uma illegalidade, desde que o Congresso do Estado já foi livremente escolhido, desde que a nossa Constituição já foi livremente votada.

O eleitorado parahybano deve abster-se desse pleito illegal: concorrer ás urnas é reconhecer a legitimidade da dissolução do Congresso do Estado, prestigiado com as mesmas garantias constitucionaes do Congresso Nacional; é sanccionar o rompimento de nossa carta politica e, portanto, do Pacto Fundamental da Republica.

Demais, um governo que não trepidou em assaltar o poder por meio da insidia e da força, não hesitará certamente em obstar a livre manifestação da vontade popular por meio da fraude e da violencia. O eleitorado não encontrará nas urnas as garantias de que precisa para escolher conscientemente os seus mandatarios: o governo nomeará os seus deputados, seja qual fôr o resultado da eleição.

Como legitimos representantes do povo parahybano aconselhamos, pois, aos nossos concidadãos que, em respeito á sua dignidade politica e á autonomia do Estado, deixem de comparecer á eleição de 30 de abril e lavrem por esse meio o seu protesto contra esse governo de anarchia e de sangue que está arrastando para o abysmo a obra gloriosa de 15 de novembro.

Capital Federal, 17 de Março de 1892.

SENADORES

JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO

JOÃO SOARES NEIVA.

FIRMINO GOMES DA SILVA

Rememorando

O contra golpe de 23 de novembro que não encontrou a menor resistencia do bravo marechal Peixoto, acenou um bello futuro á patria brazileira, que com elle reentrava no regimen legal, que, por poucos dias, fora interrompido.

Essa nenhuma resistencia por parte d'aquelle que governava e presidia a Republica, da qual elle tinha sido o principal factor, deu logar a que nenhuma difficuldade encontrasse o seu successor, *para bem gerir os negocios, e conduzir-nos áquelle desejado futuro.*

Quasi todos os Estados, em plena paz se tinham organisado, todos queriam manter a forma republicana federativa, estabelecida na constituição federal; nenhum partido *aqui ou ali* se tinha levantado contra essa politica, e portanto ao Sr. Floriano Peixoto facil seria aliviar a patria dos males que lhe tinham sobrevindo, já da transformação rapida e inesperada por que passou em sua forma de governo, já dos erros dos que de chofre se tinham collocado á frente de seu governo.

Cumpria-lhe pois, manter a legalidade, *manter a organisação dos Estados*, e, sua autonomia, para que, o paiz, tendo chegado pela definitiva organisação dos seus poderes constituidos á verdade dos systema, podesse readquerir seu credito abalado perante os paizes civilisados com os quaes entretemos relações commerciaes, e assim restabelecer as nossas finanças, sem o que não ha governo possivel.

Ao envez disso, porem, o que vimos e a que chegamos?

Violando acintosa e impudentemente a constituição federal, a mesma, por cujo restabelecimento—a nação pronunciou-se e o Sr. Floriano prometteu publicamente e solemnemente manter, rasgou todas as constituições dos Estados, intervindo para isso directamente com a força publica, destinada a manter as leis, a garantir a ordem, e o principio da autoridade, acabou de vez com a autonomia dos Estados, empregando para isso a *bombardeio* das cidades e o fuzilamento dos brazileiros.

Assim forrou-se o Sr. Floriano Peixoto do compromisso solemne que tomou de manter a legalidade, creando difficuldades que hoje lhe são impossivel superar.

Nos Estados, para ensoberbir a sua directa intervenção nas deposições *dos governadores*, creou partidos que logo conquistaram odios eternos porque lhes foi preciso, alem do emprego de outras violencias, o derramamento do sangue irmão, para o comprimento das ordens transmittidas.

Dest'arte ensinou o povo a levantar-se contra a autoridade, cujo principio d'ora em diante difficilmente se manteria.

A anarchia estendeu-se alem das capitaes e as deposições de intendencias, juizes, e até de vigarios de freguezias, a exemplo das dos governadores, se deram em varias paragens.

A indisciplina no meio do exercito accentuou-se por tal forma que o proprio governo taxa-o de conspirador, e tem se visto obrigado a recuar vergonhosamente, diante da attitude hostil que alguns militares tem tomado.

Cada dia accentua-se mais a crise financeira, com a grande depressão dos nossos titulos perante o estrangeiro, que vê escoar-se do Brazil a ultima moeda de ouro, hoje destinada somente a manter um cambio artificial e illusorio.

A carestia dos generos indispensaveis á vida *manifesta-se* por toda a parte, a ponto de a propria imprensa governista da capital federal aconselhar o saque a armazens particulares, como meio de remir ao povo!

Os secretarios do Sr. Presidente da Republica, que lhe aconselharam as tropelias aos Estados, e a reacção a mão-darmada dos caudos partidos monarchicos, abandonam-no no meio das serias difficuldades que se levantam, ou julgam-se com direito a fazerem-lhe exigencias, cuja satisfação adiantaria a perda total da Republica Brazileira, tão consideravelmente arruinada.

Os grandes Estados cedem á preoccupação do momento, mas cuidam da revindicação de sua autonomia, alguns até appellando para o extremo recurso da separação.

E para mais aurigentar a desgraça do povo brazileiro, para mais manifestar-se o nosso desgraçado peraute o extrangeiro, o Sr. Floriano Peixoto declara-se *em franca ditadura*, acobertado com sophisticos argumentos da imprensa assalariada que leva sua infatuação á tal bajulação do paiz ao ponto de allegar um verdadeiro absurdo, qual o de admittir essa dictadura.

Temos, pois, uma patria enferma e agonisante, que de certo não poderá ser levantada desse abatimento por aquelles mesmos que para ahi a impelliram.

Cousas

Inda mais esta! E' melhor matar logo.

Pois o governo que vae marchando ovante com o poder de Deus, fazendo ouvidos de mercador ás reclamações que lhe são feitas pela opinião, que tem botado uma pedra em cima de problemas que reclamavam solução immediata, que tem engulido não só bois como verdadeiros elephantes ha de se engasgar com um mosquito? Isso só pode entrar na cachola de quem não lhe conhecer a força.

Ora, depois da procellosa tempestade, nocturna sombra e sibilante vento, que ia dando com o calhambeque do governo em pantanas e com os chavecos do *brazantirio* no mangue, quando o vento ameaçava e o governo mandava forrar as velas, preparando-se para refestelar-se estirando os ossos moreiros na avelludada alfombra da ilha dos amores nos braços das Galathéas nuas e fujonas,—vae se não quanto a um nuvem negra nos ares *apparece* e perturba os *prazeres* que elle já antegostava!

E' para desesperar ver uma entaladella d'essas atravancar o capitulo do governo que ia deslisando tão suavemente mar em fora.

Com toda a força de minha sinceridade, com a mão no coração, digo que não queria estar mettido na pelle do governo, n'essa questão de *imagens quebradas que com tanto ardor* se está agitando. E' uma verdadeira camisa de onze varas que ha de causar atrapalhamento a quem a vestio. O governo está mettido em papos de aranha: si não tiver muita cautella, os padres passam-lhe a perna.

A Posição critica. *Tra la spada e il muro è messo.* De um lado a espada do egreja ultra positivista manejada pelo *apostolado que perfilha o governo* e acha o Sr. Florianno muito bonito, mas exigindo-lhe o cumprimento stricto da constituição no tocante á liberdade de consciencia; do outro lado o muro secular da consciencia nacional amadornada em sua crença catholica, aggravada e vilipendiada.

Geralmente falando, o nosso povo é indifferente em materia de religião. Cumprimos os preceitos da Egreja a nosso modo, modificando-os e accommodando-os ao nosso paladar, *porque sabemos* que para tudo ha geito.

Il y a avec le ciel des accommodements.

A esse respeito temos as nossas ideias preconcebidas, assim como em politica, e julgamo-nos com direito de dizer que tal doguma é absurdo, é contra o sentimento natural, e que o governo não devia obrar assim, mas assado: quasi fossemos governo endireitariamos o mundo e outras tolices.

Mas por uma qualidade idiosyncratica que parece affectar mais a nós brazileiros do que aos outros povos, quando ha conflictos entre a cruz e a espada, inclinamo-nos sempre o lado *mais sympathico*, do aggredido.

Na questão religiosa quasi todos com o governo contra os bispos que queriam dominar absolutamente sobre as consciencias. Em these tinham razão.

E' catholico apostolico romano. *Ergo* creia firme e regimente tudo o que manda e ensina a Egreja. Não ha meio termo. Quer raciocinar? Não pode: ahi está o *Syllabus* condemnando a razão humana que quer saber e investigar o como e o porque das cousas e que é a causadora de todas as desgraças da terra pregando falsas doutrinas e philosophias que não agreditam na theogonia christã, na cosmogonia mosaica, na revelação e outras cousas.

Não ha discutir. Crê ou...

Sint ut sunt aut non sint.

Acreditamos muito na immutabilidade de dogma, na infallibilidade hoje; mas a geração de amanhã não acreditará; e toda a instituição e concepção humana que quer por mal entendido capricho emperrar, fugir ás leis da dynamica social, é uma injustiça, um aborto, um membro atrophiado no corpo social. Onde estão as religiões antigas dos persas, chaldeus, egypcios, gregos e romanos? Desapparecem.

Os sabios hoje estudam-nas como objecto de curiosidade nos marmores, nos papyrus, nas inscripções hieragliphicas, e cuneiformes.

Il mondo va da se. E pur se muove.

Ha de ser muito engraçado esse novo prelio que o governo vae ferir.

E' uma nova *batrachomydmachia*, um combate de ratos e de rãs, salvo seja.

O furto de um balde já não for-

O governo está mettido em tivo para uma guerra que teve seu cantor no genio sarcastico e critico de Tassoni escrevendo *La secchia rapita*—o balde roubado?

E que bello espectaculo não será o encontro das forças belligerantes!

O governo ha de se ver doido com a formidavel força do inimigo.

Primeiramente será exarcizado em regra, para tirar-lhe o espirito maligno do corpo; depois se ainda teimar, excommungado; aos tiros de canhão, *responderão com* tiros de cantochão; as balas de Comblain não furarão as opas, as cargas de bayoneta serão respondidas com pancadaria de brandão grosso manejado á *duas mãos; a metralha será repellida* com agua benta, o chefe do estado-maior armado com a cachaporra do poder travará luta com o chefe contrario armado do hyssope, e, quando o negocio estiver bem entrincado e o governo apertado, apparecerá um cavalheiro desconhecido montado em cavallo branco, com o escudo rutilante como o sol, empunhando uma espada de fogo e fera, mão baixa sobre os inimigos, havendo depois um estrondoso *Te Deum* em acção de graças.

O governo que tome tento na bola e veja que é mais facil vencer conspiração de quarteis do que conspiração de sachristia e de confissionario.

Prudencia e geito; do contrario isso dará aguas pela barba e ha de ser difficil de roer.

Prudencia e geito.

ARISTOPHANES.

Cousas do seculo...

De um jornal de Lisboa cortamos o seguinte Cantico dos Canticos á... morte! Cremos que o poeta não escreveo tudo isto *de verdade*, como fazem as creanças; no entanto publicamos o original producto *como um specimen* da litteratura *fim de siècle* que vae apparecendo.

A' MORTE

Oh! divinaes attrativos do abysmo insondavel da morte! Santas e ineffaveis delicias do descanso eternal! Magicos e indiziveis prazeres da encantadora viagem! Como n'esta hora calma da tarde, alongando os olhos pela cupola azul desmaiado do céo, seguindo machinalmente com a vista as nuvemsinhas roseas que correm *brandamente para o oriente*, banhadas pela luz consoladora do sol que se esconde, como eu te amo, n'este amor expansivo e consolador que nos banha a alma contristada de serena e doce quietude!

Como sinto, balançado no mystico *sonhar* da tua *imagem*, *esquecer* as vicissitudes da vida asperrima que todos nós arrastamos na Terra antes que tu, com a immaculada pureza dos teus abraços, venhas libertar-nos para conduzir-nos, ó triumphante deidade, atravéz o espaço ceruleo, onde só reina o *ether* silencioso e *onde em* bando luminoso adejam as almas dos genios e dos sabios!

Não sei porque és tão esquiva, como não sei tambem porque, ó formosa filha de Deus, os vulgares de odeiam, ó libertadora, ó etherea, ó mysteriosa virgem!

MARIUS DE CARNEIRO.»

Este sujeito se não está maluco, parece...

Dr. Manoel Dantas

Acha-se nesta capital o nosso illustre conterraneo, Dr. Manoel Dantas Corrêia de Goes, legitima influencia politica deste Estado.

Cumprimentamol-o.

Estrada de Ferro C. d'Eu

E' ocioso insistirmos sobre o desmazello e relaxamento que se nota no serviço da estrada de ferro.

Depois ha gente que acrimoniosamente nos taxa de só fazer censuras infundadas, accusações apaixonadas, com umas razões frivolas, como si, consoante do nosso programma, não tivessemos desde o principio sempre propugnado pela causa do povo.

O desarranjo succedido no trem de passageiros do dia 28 do expirante é mais uma prova que vem corroborar as accusações que fizemos.

O comboio partio da estação central ás 3 e 35 m. da tarde. Pelo regulamento devia partir ás 3 em ponto; mas, segundo nos informam, o *immediato do vapor*, em vez de cumprir suas obrigações, estava jogando bilhar, causando essa demora prejuizo e incommodo aos passageiros que eram obrigados a estarem apinhados na sala da estação onde pouco sinão existem assentos.

Chegando o trem ao Kilometro 6 mais ou menos, cahiram (!) os bronzes da machina, ficando a viagem interrompida, visto serem os ditos bronzes indispensaveis.

A causa de ter cahido os bronzes foi ter a machina que se acha bastante estragada sahido das officinas somente com um parafuso na charéta que segue os mestres.

Sendo necessario tornar a collocal-os no lugar competente, não existia na machina nem um simples martello (!), quando pelo regulamento toda a machina é obrigada a conduzir a ferramenta necessaria.

Si não fosse a obsequiosidade de um artista que viajava conduzindo os instrumentos do seo officio, não se teria pregado os bronzes.

Depois d'este concerto ligeiro continuou-se a viagem; a machina andou ainda uns tres kilometros, no fim dos quaes partio-se um *parafuso* que já estava falhado em dois logares.

Foi preciso que fosse um empregado a pé até a estação do Jaguaré afim de telegraphar-se para a estação central, avisando-a do occorrido e pedindo que fosse enviada outra machina.

Esse incidente causou uma demora de 1 hora e 35 minutos.

Grande incommodo causou essa *interrupção* aos passageiros e viajantes que ficaram no meio do campo sob um sol de rachar.

O publico que julgue o procedimento de companhia que tem um chefe da locomoção que não cura de suas obrigações, deixando sahir para o trafego locomotivas estragadas, quasi imprestaveis e sem levar os petrechos que são obrigados a conduzir para remediar qualquer incidente como esse de que tratamos.

Tudo isso que dizemos foi presenciado por muitos passageiros que nol o referiram e pelo honrado Fiscal da estrada de ferro, o nosso amigo Figueredo Carvalho, a quem pedimos para tomar providencias afim de não se reproduzirem factos identicos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR

RIO, 30.

O governador de S. Paulo com receio de ser deposto pedio a retirada de 7º batalhão. A cidade está em pé de guerra, alarmada.

—Segue para ali um trem expresso. Foi preso o Dr. Rodolpho de Miranda.

—No Rio Grande do Sul o Dr. Barros Cassal no exercicio de governo extinguio o anonymato, coarctando a liberdade de imprensa, que, solidaria, suspendeo a publicação de todos os jornaes.

Desde o dia 28 as forças tem estado de prompidão.

O governo com receio de derrota não apresentou candidato para as vagas senatoriaes deixadas pela renuncia de Quintino Bocayuva e Dr. João Severiano.

—Por accordo geral os jurados tomaram a decisão deserem restauradas as imagens e de nove collocadas na sala do jury, tendo dado conta disso ao Vigario Geral.

—Foi nomeado Capitão do Porto do estado de Alagoas o cidadão Irineu Americo da Costa.

Taxa cambial 11 3/4 e 11 1/16 bancario.

RECIFE, 30.

Teve lugar a 1ª sessão preparatoria do Senado.

Foi eleito presidente o visconde de Tabatinga e secretarios os drs. Manoel Peretti e Aristarcho Lopes.

—Consta que o marechal Floriano telegraphou a junta disendo ser de conveniencia politica a reeleição do dr. José Hygino e marechal José Simeão.

—Taxa cambial 11 5/8 e 11 3/4 havendo transacções regulares.

FOLLETIM

HONRA POR HONRA

POR

Jorge Duval

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

V

LUCENTIO

Magua! A tristeza e cuidados brigados. E' uma velha chorona que agrada aos vinte annos, porque tenios no coração tantas lagrimas como alegrias, e porque nessa idade sentimos-se necessidade de humedecer os sorrisos. Hoje rio-me de todas essas tolices.

Por muito tempo tenho soffrido. Hoje quero embriagar-me de prazer. Pois, sabi ! depois de ter sem proferir uma palavra, com soberano como eu é costumado vai ainda do que a habitando de sua cabeça, a tua mesma, e convencido de que o convencer, o convencido de que o convencer, a muitas vezes um processo demorado. As teias de aranha é as melhores, mas, infelizmente, as mais demoradas. Ellas, porem, não me prendem. Rompo-as com uma sacudidella, e, livre, atiro-me aos prazeres, aos grandes prazeres da vida.

CURTIS

Quem te disse ?

LUCENTIO

Quem ? Mas, desastrado, tudo conspira contra ti. Outr'ora andavamos sempre juntos; hoje queres estar só. E' uma coragem que não tens de emittir, mas que eu adivinhei.

CULTIS

Lucentio !

LUCENTIO

Deixa-me fallar. Os teus livros estão cheios de pó, e comtudo um, o preferido, que ha um mez está aberto na pagina 17. Os teus instrumentos estão desafinados, como se os tivesse atirado sobre teu coração, que encerra as gammas mais dissonantes. Já não gostas da musica, e em tua casa chovem os sonetos. Por toda parte os encontrei : em cima da chaminé, no chão, na tua roupa, e nas minhas, quando as vestia. Deixa-te confessar-te ? Já accendi mais de vinte vezes o meu cachimbo com *Harmonias da noite, Lamentos de um poeta, Tristeza*, etc. Aposto-me em como é ainda um que apanho !

CURTIS

Lucentio !

LUCENTIO

Não te zangues. Só eu o saberei.

CURTIS

Espera um momento e depois rirás.

LUCENTIO

Quando se trata de rir, não quero esperar.

CURTIS

Nem sempre disseste isso.

LUCENTIO

Eu !

CURTIS

Tu, sim ! A tua bocca neste momento procura mentir ao teu coração.

SCENA II

CURTIS (*só*)

Maldito seja aquelle que tortura um amor sem esperanças. Melhor seria para elle a morte. Mais a morte é o esquecimento. Acalma-se o repouso. A vida é um supplicio que gostamos de prolongar. Compraz-se na sua cor, doita-se voluntariamente sobre a fogueira, e revolve o punhal na ferida.

Quem nos obriga então a soffrer quando temos o remedio nas mãos ? Quem ? O orgulho tolo que faz com que o homem gaste de tudo que o distingue da multidão.

.....

—Notou os olhares que trocaram entre si ? perguntou o conde.

—Está horrivelmente pallido ! Vá ?

Muito. O poeta sem duvida pintou-nesta scena.

—Não sei. Mas diversas vezes o dissa commigo.

SCENA

MARIANNA (*fallando para os bastidores*)

Não se esqueça das margaridas para o meu cabello e das flas para o corpinho. (*Vendo Curtis*) Aparte) Porque rapaz ... (*Alto*) Bom dia, Sr. pensador. Estou bonita ?

CURTIS

Como os anjos !

MARIANNA

Não peço tanto. Basta estar mais bonita que as visinhas.

CURTIS

Mariandа...

MARIANNA (*interrompendo-o*)

Como acha o meu vestido ?

CURTIS

Só a senhora vejo.

MARIANNA

E' preciso se a gente para ser bonita. Oh ! os Srs. pensadores não têm gosto ! Duas elegia não vale um botão tocado. Padece ? Perdão. Sou uma criança, bem vê mas o coração é bom. Conte-me as suas magoas. Vamos, já, quero. (*Sorrindo.*) Quero.

CURTIS

Não ha meio de resistir. E' uma doença.

MARIANNA

Acha-me bonita ?

CURTIS

Muito bonita. E' uma doença.

MARIANNA

E' uma que se chama amor. Minha avó embalava-me com essa cantiga. Começa muito tristemente. Acredita que se conheça essa doença ? Não é preciso ser da Universidade para isso ; basta ter desseseis annos. Dá-me 8 mão. Não deixe de acreditar porque lhe deu a mão... Ouça, ao menos é alegre. Canta.

Cobrem-m Aika ?
A bella Aika.
Cuja vida é uma canção...
E top ! top ! top !
(*Chora.*)

CURTIS

Está chorando.

MARIANNA

O rapaz que a fez já morreu. (*Rindo*) Qual é a Roe que pe-feres ? Mulmequeres ou papoulas ?

CURTIS

Malmequeres.

MARIANNA

Vai buscar-me um.....s.

.....

—E' a condessa traço por traço. Volveu comsigo vento. Nella o riso e as algumas alternam com uma fecundidade prodigiosa.

—Sr. conde, a maior parte das mulheres são assim.

—Vejo como ella se inclina para elle, ab-mando-se. Parece que lhe respira o halito. Tocam-se com as mãos.

—Bagam-se.

—Louvado seja Deus.

—Tome cuidado. A comedia continúa : os olhares já se voltam para o nosso lado.

SCENA

LUCENTIO E DEPOIS CURTIS

LUCENTIO

Lá anda a correr com uma varinha na mão. Salta como uma corça, pa-

Parahyba do Norte

III

AO SR. DR. RAMIZ DE LACERDA

Pasmado por vermos o Sr. Floriano Peixoto comparecendo ainda ás audiencias da humanidade, quando o supponhamos definitivamente installado em Barbacena, atordoado ainda pelo troar dos canhões no bombardeio selvagem e sem precedentes na historia da humanidade, effectuado na capital do Ceará, por cadetes da escola militar contra o seu chefe e superior e general Clarindo de Queiroz, por conta e ordem do Sr. vice-presidente da Republica, apoucadissimo como o que dentro de poucos dias terá de acontecer no estuario do Amazonas, para onde tambem por ordem do poder executivo, acaba de partir uma força naval com ordens terminantes de fazer cumprir os desejos ambiciosos do *governo* depondo o governador legal e legitimamente eleito e empedagando a constituição d'aquelle Estado ! constituido pelas *novas* scenas de sangue e desespero do que está sendo theatro a heroica capital de Pernambuco, onde ainda flutuam, negros véus da ultima violencia official, acenando do tumulo de suas victimas aos seus infames algozes pedindo paz e tranquilidade para o resto de seus filhos, que teimam em affagar a idéa de sonhar um dia com a autonomia de seu Estado ! Ameaçado, emfim, de perder de um momento para outro a propria liberdade de pensamento, garantida unico especialmente pela tão decantada volta da legalidade, esperamos a muitos dias a publicação do segundo artigo do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, o livro sentado nos politicos na Parahyba do Norte. S. S. promitta-on já se acha correspondido de haver provocado esta discussão ?, no segundo caso, perdoe-lhe-hiant as injustas e excessivas cópias infundadas com que gratuitamente mimoseou seus patricios representantes do Estado no Congresso Federal ! !

Não cremos porém. S. S. partidario intransigente, politico extremado e sobretudo cheios de odios velhos, saturados de mais respeitado respeito, não deminuria tão facilmente assim os impetos de seu genio fogoso e desoriental !

S. S. descança talvez, on aguarda proximos acontecimentos !

Prometteu-nos em segundo artigo dizer ao publico e especialmente a seus patricios a razão por que S. S. e outros *não foram contemplados* na chapa victoriosa que seus proprios *amigos* classificaram de *official* ; victoriosa *contra-gosto* porquanto temos de dizer-lhe que nunca vimos tão mesquinho respeito e consideração, como velhos amigos de meu pai.

Proclamada a Republica no Estado da Parahyba e nomeado pelo governo provisorio seu primeiro governador, este ao assumir as redeas da administração reuniu em palacio os chefes dos partidos politicos dissolvidos pela revolução triumphante, expoz-lhes seu programma de governo e pediu-lhes *patriotismo* e unidade de vistas ; seria justo, faria *politica larga e democratica* procurando levar o Estado no gráo de movimento moral e material em que ja zia, ha mais de quarenta annos, pelo abandono constante do poder central no regimen decahido !

Era preciso primeiro que tudo fi-

CURTIS

Quem te disse ?

LUCENTIO

Quem ? Mas, desastrado, tudo conspira contra ti. Outr'ora andavamos sempre juntos; hoje queres estar só. E' uma coragem que não tens de emittir, mas que eu adivinhei.

CULTIS

Lucentio !

LUCENTIO

Deixa-me fallar. Os teus livros estão cheios de pó, e comtudo um, o preferido, que ha um mez está aberto na pagina 17. Os teus instrumentos estão desafinados, como se os tivesse atirado sobre teu coração, que encerra as gammas mais dissonantes. Já não gostas da musica, e em tua casa chovem os sonetos. Por toda parte os encontrei : em cima da chaminé, no chão, na tua roupa, e nas minhas, quando as vestia. Deixa-te confessar-te ? Já accendi mais de vinte vezes o meu cachimbo com *Harmonias da noite, Lamentos de um poeta, Tristeza*, etc. Aposto-me em como é ainda um que apanho !

CURTIS

Lucentio !

LUCENTIO

Não te zangues. Só eu o saberei.

CURTIS

Espera um momento e depois rirás.

LUCENTIO

Quando se trata de rir, não quero esperar.

CURTIS

Nem sempre disseste isso.

LUCENTIO

Eu !

CURTIS

CORRESPONDENCIA

Campina Grande, 27 de Março de 1892.

Srs. Redactores do Estado.

Desempenhando-me da tarefa a que me impuz de noticiar-vos os acontecimentos desta importante localidade, dou-vos sciencia de que o Dr. Irineu Joffily seguio para essa capital, a fim de assistir a reunião politica, annunciada pelo orgão official, da ordem do Dr. Alvaro Machado, que de facto é actualmente o governador do Estado.

Não é possivel que o mesmo Dr. Alvaro ignore que o Coronel Dr. Irineu Joffily acha-se seu pronunciado em crime inaffiançavel, e que em seu palacio, sob a sua presença immediata, vai ter assento um homem criminoso, só debaixo dos effeitos de uma pronuncia.

O Sr. Dr. Alvaro, *portanto*, quando não quisesse fazer-lhe o favor, devia ao menos a bem da moralidade administrativa, e do respeito que deve a um pessoa, devia poupar-se de dar entrada ali a um cidadão, n'aquellas condicções.

Aguardamos noticias desse capital para saber da realidade, e podermos dirimir o nosso juizo a respeito desse governador, cuja fama de justiça e bondade se apregôa em extremo por toda a parte.

Seguem tambem para aquelle mesmo fim o Dr. Chateaubriand Bandeira, Ildefonso de Azevedo.

Como em toda a parte entendemos que não devemos illudir a ellogio projectado, vosso amigo não fa motivos para crer-se em nada do que vai por este indittoso paiz.

Sem embargo do que ahi fica dito, aguardamos os acontecimentos.

Interessa

Cartas vindas do sertão, e expedidas alcançam até 15 do corrente, disem que o inverno, depois de um grande verão, reapparecera ; mas que as chuvas tem sido finas e parciaes.

Continua a fome e a miseria no povo, devido a grande carestia dos viveres e das fazendas ; e a falta de meios de adquirir dinheiro e a causa principal da penuria e miseria que lavra por todos os sertões.

Chegada

No trem de hontem a tarde chegaram da cidade de Itabayanna os dignos cidadãos Antonio Fernandes da Silveira Carvalho e Manoel Antonio da Silva Leite, que honrarão-nos com sua visita as nossas officinas.

Agradecidos, comprimentamol-os.

Imposto de fumo

Na secção competente deste jornal publicamos sem edital do digno collectador Dr. Ignacio Henriques deste Estado, sobre a cobrança do imposto de consumo do fumo, a partir de 23 de Abril, vindouro.

Chamamos para elle a attenção dos negociantes de fumo e seus consumidores.

Inglez excentrico

Em um dos arrabaldes de Londres falleceu um subdito da rainha Victoria, na idade de 82 annos que era tido como louco.

No seu curioso testamento, fez uma grande troça aos que consideravam-no maluco, deixando varias maximas d'entre as quaes são mais curiosas as seguintes :

Em politica desconfia, em virtude não crel-as, sem provas.

Não te envadeias com o dinheiro que tens ; gosa como gostares.

Nos palacios to los são escravos ; nas igrejas todos são livres.

Ame e procura a paz na tua alma, na tua familia, no teu peito e no teu paiz.

Completei 82 annos ; tinhum me por tolo ; vi porém morrer e padecer muitos discretos.

Manoel Alves Ferreira Maia

Cartas vindas do Catolé do Rocha dão-nos a triste noticia de ter ali fallecido no dia 13 do mez p. findo o cidadão Manoel Alves Ferreira Maia, victima de uma anasarca, a cujo acommettimento poucos dias sobrevivou.

Quem de perto conheceu aquelle cidadão não pode deixar de reconhecer que a importante familia—M a i a—perdeu, perdendo-o, um dos seus melhores membros.

Caracter nobre a independente, homem prudente em extremo, amigo fiel e dedicado ellehera incontestavelmente o e efe d'aquella familia, a quem já conhecia de guiar com seus sabios conselhos, e mesmo advertencias, quando os vio-se faziam precisas.

Occupou diversas posições politicas n'aquella localidade, foi negociam e ali por muitos annos, e morreu sem deixar um inimigo, legando a sua familia um nome e um passado honroso, de que ella muito se ova orgulhar.

Apresntamos a illustre familia Maia, e especialmente ao seu digno genro o nosso amigo Coronel Francisco Hermenegido Maia do Vasconcellos, as nossas sinceras condolencias.

Amor de mãe

Dizem de Nova-York que foi alli submettida a uma dolorosa e lenga operação no hospital de Bellevue mrs. Annie Merench, com o fim de salvar a vida de um filhinho de 3 annos.

Ha cerca de tres mezes que esta pobre criança soffreu queimaduras que lhe inutilizaram quasi toda a pelle desde o pescoço até as coxas. Os medicos disseram á pobre mãe que o salvação do filhinho só poderia conseguir-se implantando pedaços de pelle sã nas partes que estavam ulceradas ; e então ella, com toda a coragem e sangue frio que só o amor maternal póde dar, prestou-se a que lhe fossem arrancados os pedaços de pelle necessarios, dando-os mesmo duas vezes a vida ao filho !

A operação durou cerca de uma hora e um quarto, estando durante todo este tempo mrs. Merench debaixo da acção do ether, tendo os medicos seguido o novo processo de Thiersch.

Papagaio real

Houve ultimamente em Madrid, no palacio real do Oriente, uma recepção de gala a que concorreu o que Madrid tem de mais illustre e distincto.

Diz uma folha de Madrid que foi incalculavel a quantidade de *flores* que se gastaram por causa da recepção, tendo chegado de Barcellona e Valencia wagons carregados de cravos, camellias e violetas.

Nas cozinhas do paço trabalharam naquella noite mais de 60 pessoas. O *consomé* para os 1.000 convidados foi-se em caldeiras tão grandes como as de um regimento.

Nos molhos gastaram-se milhares de ovos, e para os galados vendaleiros carregaram tres de gelo.

Alfandega do Parahyba

RECEITA GERAL

De 23 a 29 ..... 27:755$675
De hontem ..... 503$960

RECEBEDORIA DO ESTADO

De 1 a 26 ..... 5:693$131
De hontem .....

Bem triste

Houve ultimamente em Périgueux, França, uma *soirée* em casa do dr. Joubert.

No mais animado da festa, mademoiselle Riffard, filha de um antigo commandante da gendarmeria d'aquella cidade, morreu repentinamente nos braços do par com quem andava dansando.

Viram-n'a dobrar de joelhos, depois valsar com uma gravidade comica por entre a neve das suas flores. (*Vida-se*) Agora ia anda o outro a apanhar malmequeres e a consultal-os. Melancolia damas ! Aqui uma douda, alli um maluco ! E eu, então ? Não estou tambem doudo por uma lambisgoia que pode ser criada de minha prima, e que lo no sentido de mandar pagar-nos retidos contos, a qué tenho direito, e ao Capitão Assis, sem cujo auxilio a força não podesia ali demorar-se.

Cahiu do theatro, 19 de Março de 1892.

Francisco Bernardo de Silva.

Club Cardozo Vieira

De ordem do Snr. Presidente interino d'este Club, convidão-se os Snrs. socios a comparecerem no dia 2 de Abril, ás 8 horas da noite, no predio n.º 59, 1.º andar, sito á rua Marciel Pinheiro, a fim de ser procedida a eleição para a Directoria definitiva.

Parahyba, 29 de Março de 1892.

O Secretario interino
José Rodrigues de Carvalho.

Companhia de Tecidos Parahybana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o que prescreve o artigo 21 dos Estatutos são convidados os Srs. Accionistas desta companhia a reunirem-se, na séde da Associação Commercial, no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de, constituida a Assembléa Geral, tomar conhecimento do relatorio e contas da Directoria e eleger-se sob e sua appr vação.

Parahyba, 13 de Março de 1892.

Antonio Pinto Guedes de Paiva
Director Secretario

SECÇÃO LIVRE

Ao Exm.º Governador do Estado

Quando Capitão Commandante da 4.ª Secção do Corpo Policial deste Estado, fui render a força de linha, que si achava estacionada na cidade do Pombal, sob o commando do Major Mathias da Gama Geral de Vasconcellos communicando-me que por acto de 4 do mesmo mez a Junta Governativa d'este Estado, que havia exonerado do cargo de Capitão, e que o destacamento ali estacionado, ficava sob o commando do 2.º cadete graduado Bento José de Medeiros ao qual passei immediatamente o alludido commando.

A treinta de Janeiro dirigi-me por um officio ao Sr. Major Mathias communicando-lhe que, durante o alludido tempo, tinha sahido as ordens do Snr. Dr. Chefe de Policia Francisco José de Assis, Delegado d'aquelle Termo, o qual abonou para mim e os praças sob o meu Commando, a quantia de cem centos e setenta mil reis ($70$000) e que tinhamos vencido os mezes de Outubro, Novembro e Dezembro assim como o mez de Janeiro, incompleto.

Mandei pedir ao Sr. Major Mathias, para mandar entregar os meus vencimentos ao Sargento Bento Commandante d'aquelle destacamento para elle fazer, o pagamento do Capitão Assis.

Mandei finalmente uma relação contendo os nomes de diversas praças, a quem tinha adiantado dinheiro quando as mesmas tinhão destacado comigo, inclusive a quantia de vinte quatro mil reis que adiantei ao sargento Jeronymo Antonio da Costa, para si e as praças que com elle destacavão na villa de Santa-Luzia, por occasião de andar elle em diligencia na villa de Patos, onde eu então estava como Commandante d'i destacamento.

Estas quantias na importancia de cincoenta e seis mil seis centos e quarenta reis ($56$640) ainda não as devia ser mandadas diretamente para mim nesta villa.

O Sr. Major Mathias até a esta data não deu a menor satisfação a respeito.

Consta-me, já tér chegado algum dinheiro no Pombal, por parte das praças, não sabendo quando tomará effeito o nosso fornecedor Capitão Francisco José de Assis que deixou boa vontade nos *impresto* a quantia já mencionada.

Por tanto estou sem receber os meus vencimentos dos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, e sem os dias de Janeiro até a data de minha exoneração.

Em vista do que peço providencias ao Exm.º Governador d'este Estado, no sentido de mandar pagar-nos os referidos contos, a que tenho direito, e ao Capitão Assis, sem cujo auxilio a força não podesia ali demorar-se.

Cahiu do theatro, 19 de Março de 1892.

Francisco Bernardo de Silva.

Café Parahybano

Este estabelecimento, sito no barro alto desta capital, continua a offerecer aos seus freguezes as melhores acommodações para hospedagem, mediante preços os mais razoaveis.

Parahyba

Companhia de Tecidos Parahybana

Cumprindo a determinação do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a directoria desta companhia communica que, no escriptorio do Sr. director Ernesto Adolpho Eugenio Lores, rua Maciel Pitheiro n.º 20, se acha á disposição dos Srs. accionistas o balanço do anno p.p. e mais documentos exigidos por lei.

Parahyba, 25 Março 1892

Antonio Pinto Guedes de Paiva
Director secretario.

O Peitoral de Cambará

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje dificilmente de debellar. São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas, não só de asthma, como de bronchit, tuberculose pulmunar e tosses de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que radicalmente o lede e convença-vam.

«Sabemos do um asthamatico que regularmente, uma vez por mez, era acommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes tem usado do Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde *não tem continuado a soffrer* os rudos golpes daquella incommoda *enfermidade*.

(*Artisa*, folha diaria do Rio Grande.»

«Attesto que as minha filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffrão ha mais de tres annos, horrivelmente de nasthma, que lhe vin a por accessos amiudados e tão fortes, queu julguei em muitos delles, ter se approximado o tempo fatal de suas pobres existencias. Depois, porem, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas.)

Eu abaixo assignado, mas por reformado, do exercito attesto que soffrendo de uma tosso asthmatica, de muitos annos, acho me-hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.) Ja. guarão.»

«Tendo uma filha qu soffera hã mais de quatro annos, de asthma e outras molestias de pelto, foi esa cabmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de S. Soares, Pelotas.

Delfina José Rodrigues, (Santa Vi cera Paivara)

O Inspector

Vulpiano Cavalcante de Arouje.

Vende-se uma excellente chacara na rua da S. José n. 13, a tratar na mesma.

Lloyd Brazileiro

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO

DA

Empreza de Obras Publi cas no Brazil

PORTOS DO SUL

PAQUETE

PIANANCO

Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado dos portos do Sul até o dia 2 de Abril proximo o paquete «Manáos» do qual seguirá deposita mesma do costume para o dos norte.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante A. Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do Norte até o dia 7 de Abril proximo, o paquete «Iagoas», o qualseguira para os portos do Sul depois da demora de costume.

Previne-se aos Srs. passageiros que fica estabelecida a multa de 25 % sobre as passagens que forem tiradas á bordo dos paquete sobre-encommendas de valores.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de 4 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a companhia fica izenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva

Oleo para machinaz

PAIVA, VALENTE & C.ª receberam da America, superior Oleo para lubrificar machinas, que vendem em latas de 5 galões a preços reduzidos. Este Oleo recommenda-se pela sua excellente qualidade e modicidade de preços, sendo muito conveniente para uzo de Machinas de descaroçar Algodão, Fabricas, Engenhos etc etc.

Recommendamol-o aos Senhores Agricultores.

Collegio Parahybano

RUA DE S. BENTO Nº. 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo se quanto possivel, o mat odo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LIÇÕES DE COISAS.

Neste intuito já possue o Collegio alguns apparelh s e pretende fazer acquisição de outros.

Directores

Francisco Xavier Junior
Abel H. da Silva
Maria da Silva Xavier.

O Peitoral de Dr. Ayer supprime e mata rhesmente a tosse e a forte asthma.

Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com um ligeiro resfriado ou tosse sem importancia. Deve-se applicar a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Cumpre-se, pois, não se descuidar em momento algum, depois de ter sido accommettido de Grippe, Asthma, Bronchite, Rouquidão ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as d'ordens dos pulmões, o melhor remedio é

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças devem compra-lo e em caso para ser administrado logo que se precise. A demora de um só momento póde ser muitas vezes fatal. Não se deve portanto perder um tempo precioso, experimentando outros remedios de menos efficacia, mas sim empregar logo o unico seguro e mais prompto em todos os casos. O remedio mais salutar e unfraestimavel conhecido e o Peitoral DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Brito Lyra & C.ª

compra ouro e prata em qualquer especie, por preços sem competencia.

RUA M. PINHEIRO N.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA ARISTIDES LOBO 118

Parahyba

Attende a chamados a qualquer hora.

ASSUCAR

do

ENGENHO CENTRAL

Branco	1.ª qualidade
Amarello	1.ª granulado
Mascavado	1.ª qualidade
Idem	inferior

Advogado

O dr. M. Cavalcanti Mello, juiz de direito em disponibilidade, advoga com o dr. Souto Maior. Escriptorio, á rua Sete de Setembro n. 69 Residencia, Capetinho, capital Federal.

ADVOGADO

O Bacharel Inojosa vai advogar nos auditorios d'esta capital.

Escriptorio e residencia : rua da Matriz n.º 2.

Escripturação mercantil.

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou d bradas.

Rua Maciel Pinheiro 23.

José Rodrigues de Carvalho.

COMMERCIO

Associação Commercia

Segunda feira 28 do corrente ameaçou um exercicio do cargo de director da semana o socio effectivo Manoel Henriques de Sá.

Para em seguida de 28 de Março a 2 de 1892

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Algumas das principaes qualidades que forem tiradas a bordo dos paquete sobre-encommendas de valores.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de 4 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a companhia fica izenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva

Oleo para machinaz

PAIVA, VALENTE & C.ª receberam da America, superior Oleo para lubrificar machinas, que vendem em latas de 5 galões a preços reduzidos. Este Oleo recommenda-se pela sua excellente qualidade e modicidade de preços, sendo muito conveniente para uzo de Machinas de descaroçar Algodão, Fabricas, Engenhos etc etc.

Recommendamol-o aos Senhores Agricultores.

Collegio Parahybano

RUA DE S. BENTO Nº. 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo se quanto possivel, o mat odo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LIÇÕES DE COISAS.

Neste intuito já possue o Collegio alguns apparelh s e pretende fazer acquisição de outros.

Directores

Francisco Xavier Junior
Abel H. da Silva
Maria da Silva Xavier.

O Peitoral de Dr. Ayer supprime e mata rhesmente a tosse e a forte asthma.

Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com um ligeiro resfriado ou tosse sem importancia. Deve-se applicar a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Cumpre-se, pois, não se descuidar em momento algum, depois de ter sido accommettido de Grippe, Asthma, Bronchite, Rouquidão ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as d'ordens dos pulmões, o melhor remedio é

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças devem compra-lo e em caso para ser administrado logo que se precise. A demora de um só momento póde ser muitas vezes fatal. Não se deve portanto perder um tempo precioso, experimentando outros remedios de menos efficacia, mas sim empregar logo o unico seguro e mais prompto em todos os casos. O remedio mais salutar e unfraestimavel conhecido e o Peitoral DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Brito Lyra & C.ª

compra ouro e prata em qualquer especie, por preços sem competencia.

RUA M. PINHEIRO N.

COMMERCIO

Associação Commercia

Segunda feira 28 do corrente ameaçou um exercicio do cargo de director da semana o socio effectivo Manoel Henriques de Sá.

Para em seguida de 28 de Março a 2 de 1892

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Algumas das principaes qualidades que forem tiradas a bordo dos paquete sobre-encommendas de valores.

Algodão em rama	kila	200
« « mei	idem	150
Arroz em casca	litro	060
« descascado	idem	180
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	360
Dito mascavado	idem	240
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	12$000
Café bom	kilo	1$000
« restolho	idem	800
« torrado e moido	idem	1$500
Cal	idem	030
Carne secca (xarque)	idem	600
Charutos bons em caixa	cento	4$800
« ordinario	kilo	400
Couro de boi	idem	1$000
Dito de cabra e outros	idem	500
Cigarros	milheiro	7$000
Dor de goiaba	kilo	800
Fumo bom em folha,	idem	900
« Ordinario	idem	700
Fumo em rolo	idem	800
« picado	idem	1$200
« desfiado	idem	1$500
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	080
Genebra	idem	400
Milho	idem	050
Oleo	kilo	020
Pannos d'Algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	kilo	1$000
Rapé	idem	1$600
Sabão	idem	300
Sal	litro	02$
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	3$000
Unhas de boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	1$000
Vinagre tinto	litro	060
« branco	idem	400
Vinho branco	idem	800
Velle de cera	kilo	400
Alcool	litro	1$500
Gomma ou nelio	kilo	010

CARIMBOS DE BORRACHA
SYSTEMA AMERICANO
Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa,
NA LOJA DO PELICANO
NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pamrhaive Cntcrc Rua MacielPinheiro
N. 45

Esta superior serveja recommenda-se pela sua pureza, e não contendo acido salicylico.

~~a Gallidade conhecia o effeito prompto dos *Especificos*~~ do Dr. Humphreys.

~~e~~ sortimento completo de especificos em carteiras ~~e~~ ~~sortios~~ para o tratamento de todas as enfermidades, ~~a~~ ~~ada~~ as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias ~~nervosas~~ as syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande ~~m~~ ~~anual~~ em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem ~~o~~ mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ~~ensinão~~ o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo ~~uctor~~ e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas ~~golpes~~, nevralgias, inflamações e dôr de dentes o primeiro, ~~f~~ ~~endo~~ do curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras ~~contusões~~, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos ~~etc~~.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Mour~~a~~ Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

~~s~~ verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

~~Este~~ importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia to~~s~~ ~~a~~ qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central José Fran~~cisco~~ de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE CÔBRAS

~~Ingere~~ a Tintura de Periantiopodus Alves Camara Pharma~~ceutico~~ José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE
AYER

Vende-se na Pharmacia Central.
Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.
Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vendem-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Do grande caes especialista Catellan Frères, de Paris)
O unico completo homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros ~~grandes~~ e em tipos carteiras ~~ara~~ o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rhematico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dartbros ou empingens, beri-beri, antraz e ou carbunculos; cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, goaorrhoas chronicas, boubas, bocbões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Carobá do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 3$

CAROBINA

DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve ~~ser~~ dirigir-se a combater as seguintes molestias: e versas formas das doenças chronicas o ~~d~~ ~~enganador~~ soffrimentos de ~~ero~~, ~~affec~~ ~~ões~~ cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ~~ras~~ chronicas, affecções ~~ven~~ ~~reas~~ ~~g~~ ~~oba~~, ~~p~~ ~~oba~~, ~~ra~~, ~~ra~~ ~~ra~~, ~~ra~~ ~~ra~~ ~~ra~~